

**Federação de Orientação do Distrito Federal
Clube de Orientação do Colégio Militar de Brasília
XXVIII Campeonato de Orientação do Distrito Federal - 2024**

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA (PGRS)

TODOS OS PARTICIPANTES DA III ETAPA DO XXVIII CODF 2024, NA CONDIÇÃO DE ATLETA, FAMILIARES OU INTEGRANTES DA COMISSÃO ORGANIZADORA, **DEVERÃO** TOMAR CONHECIMENTO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA E SUAS ORIENTAÇÕES.

RESSALTA-SE QUE É **OBRIGAÇÃO DO ATLETA CONHECER** AS REGRAS DA MODALIDADE, COM ESPECIAL ATENÇÃO AS ÁREAS PERIGOSAS OU PROIBIDAS, E COMO ESTAS SÃO REPRESENTADAS POR MEIO DAS SIMBOLOGIAS ESPECIFICAS DA MODALIDADE.

COMO DIVULGADO EM BOLETINS, INFORMATIVOS E MÍDIAS SOCIAIS, AS ÁREAS DA COMPETIÇÃO, APRESENTAM ÁREAS COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DA NATUREZA COMO “PENHASCOS” E “BURACOS PERIGOSOS” (NOVA SIMBOLOGIA), DEVENDO ASSIM, SER REDOBRADA A ATENÇÃO NAS SIMBOLOGIAS EMPREGADAS E O RESPEITO ABSOLUTO ÀS ÁREAS PERIGOSAS E PROIBIDAS.

BRASÍLIA, DF – 2024, 1º DE SETEMBRO DE 2024.

1. APRESENTAÇÃO

A Federação de Orientação do Distrito Federal – FODF e o Clube de Orientação do Colégio Militar de Brasília - COMIB apresentam o Plano de Gestão de Riscos e Segurança vigente para a 3ª Etapa do XXVIII Campeonato de Orientação do Distrito Federal – 2024.

2. OBJETIVOS

a. Mitigar os riscos à segurança dos participantes (atletas e comissão organizadora) na Etapa referenciada; e

b. Padronizar condutas e procedimentos a serem adotados pelos participantes em casos de acidentes, efetivo ou potencial, que possam ocorrer na Etapa referenciada.

3. RESPONSABILIDADES

a. FEDERAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – FODF

Estabelecer regras gerais para a gestão de segurança nos eventos (oficiais e não oficiais) da modalidade Orientação;

Fiscalizar, por intermédio do Árbitro, o cumprimento do Plano de Gestão de Riscos e Segurança; e

Solicitar à CBO, em caso de acidente fatal, a nomeação de uma Comissão de Investigação para apuração de acidentes, garantindo a independência dos trabalhos, atribuindo responsabilidades com fundamento no relatório apresentado.

b. COMISSÃO ORGANIZADORA (Clube de Orientação do Colégio Militar de Brasília):

Estabelecer regras específicas para a gestão de segurança do evento, considerando o tipo de competição e suas condicionantes;

Publicar, como anexo ao Boletim Informativo, o Plano de Gestão de Riscos e Segurança do evento, considerando as especificidades do evento;

Designar o Gestor de Segurança do evento.

c. ATLETAS:

Conhecer e cumprir o Plano de Gestão de Riscos e Segurança;

Prestar os primeiros socorros ao acidente, caso tenha condições de fazê-lo, ou informar à organização do evento o ocorrido;

Conhecer as especificações dos mapas de Orientação (ISOM 2017-2), em especial aquelas que tratam de áreas proibidas ou perigosas para a prática da modalidade;

Conhecer e respeitar o traçado do percurso, em especial as especificações que representam situações e obstáculos, naturais ou artificiais, que coloquem ou possam colocar em risco a segurança do competidor (penhascos, cursos d'água, vias de tráfego de veículos, dentre outros);

Conhecer e respeitar suas condições físicas e biológicas quanto à execução do percurso, não se colocando em situação que possa oferecer risco à sua integridade física;

Cumprir a regra que trata da responsabilidade pelo seguro pessoal (atual **1.3** - Regra 2024); e

Cumprir as orientações específicas quanto à segurança emitidas pela organização do evento, caso existentes.

4. DADOS DO EVENTO

- a. Comissão Organizadora: conforme boletim informativo Nr 1
- b. Programação do evento: conforme boletim informativo Nr 1

5. REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA

As regras gerais de segurança encontram-se descritas a seguir:

a) Acidente com abelhas:

✓ Na maioria das vezes, a picada de abelha não é grave. Ela causa apenas um pouco de dor, coceira e inchaço. No entanto, é importante tomar alguns cuidados para que a situação não se torne grave.

✓ Diferente dos outros insetos, como mosquito, marimbondo e vespa, as abelhas deixam o ferrão nas suas vítimas logo após a picada. Na hora de socorrer, é importante retirá-lo e fazer o curativo adequadamente.

Confira a seguir como proceder em casos de picada de abelha:

- ✓ Lave a região picada com água gelada.
- ✓ Com a ajuda de uma pinça ou agulha, remova o ferrão da abelha.
- ✓ Aplique gelo envolto a um pedaço de tecido no local da picada para diminuir o inchaço. Deixe agir por 20 minutos.

✓ Também é possível aplicar uma pomada cicatrizante ou anti-inflamatória para tratar a

picada. O local deve secar sem nenhum tipo de cobertura.

✓ Quando uma pessoa tem alergia à abelha, a situação muda de figura. Ela deve ser levada imediatamente ao hospital para que os procedimentos de emergência sejam tomados pela equipe médica. Os principais sintomas de reação alérgica são: inchaço dos tecidos da garganta, boca ou rosto, respiração ofegante, dificuldades para respirar, batimentos acelerados, tontura, inquietação, urticárias em outras áreas do corpo e queda repentina da pressão sanguínea.

✓ Isolar a área com fita zebreada.

✓ **Importante:** os atletas possuidores de alergia à ferroada de abelhas deverão conduzir seus remédios.

b) Acidente com animais peçonhentos:

✓ Não fazer sucção do veneno;

✓ Não espremer o local da picada;

✓ Não dar nada alcoólico, querosene ou fumo para o acidentado;

✓ Não fazer torniquete, impedindo a circulação do sangue: isso pode causar gangrena ou necrose local;

✓ Não cortar ou queimar o local da ferida;

✓ Não fazer aplicação de folhas, pó de café ou terra sobre a ferida, sob o risco de infecção;

✓ Manter a pessoa em repouso, evitando o seu movimento para que não favoreça a absorção do veneno;

✓ Manter a região picada no mesmo nível do coração ou, se possível, abaixo dele;

✓ Localizar a marca da picada e limpar o local com água e sabão ou soro fisiológico;

✓ Cobrir o local com um pano limpo;

✓ Remover anéis, pulseiras e outros objetos que possam prender a circulação sanguínea, em caso de inchaço do membro afetado;

✓ Levar a pessoa imediatamente para o pronto-socorro mais próximo ou ligar para o serviço de emergência;

✓ Tentar identificar que tipo de animal atacou a vítima, observando cor, tamanho e características dele;

✓ Se possível, levar o animal causador do acidente para identificação;

✓

No caso de acidentes causados por escorpiões, aranha-armadeira e viúva-negra, recomenda-se fazer compressas mornas no local e analgésicos para alívio da dor.

6. PROCEDIMENTOS GERAIS DA COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCOS

a. São Listados a seguir, procedimentos a serem seguidos em casos de acidente:

1) ACIDENTE LEVE

✓ Verificar se o atleta tem condições de prosseguir no percurso, caso contrário providenciar a evacuação.

✓ O Socorro poderá ser efetuado por outro atleta, desde que seja possível acompanhar e dar apoio na locomoção.

2) ACIDENTE GRAVE

✓ Em caso de acidente grave (que a vítima perca a capacidade de locomoção), o atleta deverá ser socorrido por uma Comissão de Apoio ao Gestor composta por 4 (quatro) pessoas, formada pelo Chefe da Equipe de Percursos, 1 (um) socorrista (da ambulância) e 2 (dois) membros da equipe de percursos.

✓ O Gestor de Segurança possui a atribuição de organizar a ação, prover os recursos materiais e humanos e a comunicação à equipe da MEDICARE Serviço de Emergência Móvel e Homecare LTDA, para transporte da vítima ao hospital e preenchimento das fichas de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante).

✓ Atendimento a vítima: O Gestor de Segurança, ou a primeira pessoa que tiver contato com o acidentado, deverá manter a calma e avaliar a situação antes do início das ações de socorro, a fim de verificar possíveis riscos e perigos adicionais que possam estar presentes no cenário e a possibilidade de a vítima ainda estar viva, de acordo com a gravidade da lesão (Ex.: Esmagamento do crânio indicativo de óbito); Após avaliação circunstancial e conforme o nível da gravidade o CORPO DE BOMBEIROS poderá ser acionado.

✓ O socorrista deverá iniciar as ações por meio da avaliação preliminar da vítima, observando existência de deformidades indicativas de ossos quebrados, danos na coluna, hemorragias, perfurações ou esmagamento de órgãos, presença dos sinais vitais, priorizando as manobras de reanimação cardiopulmonar, contenção de hemorragias, imobilização de membros e transporte da vítima, nessa ordem ou conforme o caso;

✓ Transporte da vítima: após a prestação dos primeiros socorros imediatos, a vítima deverá ser colocada na maca de emergência e transportada até o local de acesso da ambulância ou veículo de socorro, se for o caso;

✓ Após a chegada ao Ponto de Atendimento da arena, o Gestor de Segurança deverá cessar as ações de socorro, entregar a vítima aos cuidados da equipe de saúde e informar

rapidamente as circunstâncias do sinistro ao Diretor Geral do Evento;

✓ O Diretor Geral do Evento deverá providenciar a elaboração da ficha de acidente e ficha de baixa (dados da vítima, hospital e acompanhante); e

✓ Com a maior brevidade possível, o Diretor Geral do Evento deverá informar a ocorrência aos familiares do acidentado, designando um representante para dirigir-se a unidade hospitalar informada a fim de prestar a ajuda necessária a vítima e seus familiares.

3) ACIDENTE FATAL

✓ No caso de ocorrência de acidente fatal, o Chefe da Equipe de Percursos que é integrante da Comissão de Apoio ao Gestor, por conhecer a área terá a necessidade ir até o local do acidente, onde deverá adotar os seguintes procedimentos:

✓ Isolar o local diretamente relacionado ao acidente, preservando suas características, até a liberação pela autoridade policial competente, conforme legislação em vigor;

✓ Comunicar o acidente ao Diretor Geral que por sua vez e de imediato comunicará aos organismos competentes nos níveis Federal, Estadual e Municipal;

✓ O Diretor Geral do Evento providenciará, com a máxima urgência, para que os familiares sejam notificados do ocorrido, fornecendo o devido apoio social;

✓ A instituição de uma Comissão de Investigação, a ser nomeada pela CBO, em até 48 (quarenta e oito) horas, após o acidente, para, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, identificar as causas do acidente, apurar as responsabilidades e recomendações a serem observadas a fim de mitigar eventos futuros;

✓ O relatório da Comissão de Investigação deverá conter, no mínimo:

a. Descrição do acidente;

b. Local preciso, com fotografias, vídeo, croqui, dentre outros meios de representação da dinâmica do acidente;

c. Dados relativos à(s) pessoa(s) acidentada(s);

d. Causas imediatas e básicas; e

e. Recomendações a serem observadas para aperfeiçoamento da gestão de riscos na prática da modalidade.

b. Situações Críticas

As situações apresentadas na sequência, representam áreas críticas de segurança, que caso não sejam respeitadas as especificações do mapa, do traçado do percurso e as recomendações gerais deste Plano, podem representar um potencial risco para a integridades dos participantes do Evento.

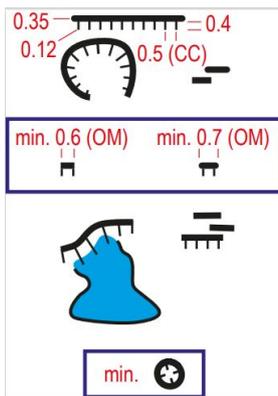
SITUAÇÃO 1

Áreas Perigosas – Uma região com acidentes geográficos naturais possuindo buracos, penhascos e ravinas às vezes com sulcos profundos podem ser encontrados nos mapas.

Nas fotografias aparecem os buracos perigosos algumas vezes escondidos na vegetação, caso não observadas, poderão causar queda de uma altura superior a 3 metros, com risco de ferimentos graves.

Atenção! Conforme a ISOM 2017-2, revisada 6 Jan 2024
Especificação Internacional para Mapas de Orientação:

201 Penhasco Intransponível (L)



Uma falésia, pedreira ou banco de terra tão alto e íngreme que é impossível passar/escalar ou é perigoso.

Para faces verticais de rochas, as arestas podem ser omitidas se o espaço for curto. No final da linha superior pode ser arredondada ou quadrada. Arestas mais curtas podem ser usadas nas extremidades.

[...]

Quando um penhasco intransponível cai direto na água, tornando impossível passar sob a falésia ao longo da beira da água, a linha da margem é omitida ou as arestas estender-se-ão claramente sobre a linha da água.

Um penhasco intransponível deve interagir com as curvas de nível.

<p>Penhasco no terreno - Cachoeira</p>	<p>No mapa e no terreno – sinalizado com fita zebraada – PROIBIDO O ACESSO PELA PARTE DE CIMA</p>
<p>Altura: + de 5 metros</p>	<p>- Pode acessar pelas laterais (fora do perímetro isolado) e pela parte de baixo</p>

112. Buraco - Poços secos e buracos com lados distintos e íngremes que não podem ser mostrados à escala usando Barranco de terra (104). Profundidade mínima: 1m. Largura mínima: 1m. Um poço maior que 5m x 5m deve ser exagerado e desenhado usando o símbolo Barranco de terra (104). Os buracos sem lados íngremes deverão ser representados com Pequena depressão (111). O símbolo não deve tocar ou sobrepor outros símbolos marrons. A localização é o centro de gravidade do símbolo e o mesmo deve ser orientado para o norte. Tamanho na impressão: 10,5m x

12m. Cor: marrom.

Buraco que ofereça perigo ao atleta	Buraco de terra que ofereça perigo aos atletas – no mapa delimitado como área proibida, e no terreno sinalizado com fita zebraada de perigo (branca e vermelha)
	
Estarão sinalizados com fitas zebraadas de perigo (ele deverá ser marcado no terreno com fita de perigo (branca e vermelha))	Dimensões: aproximadamente 3m de diâmetro Profundidade: 2 metros

7. DESENVOLVIMENTO DO PLANO

a. APOIOS EXISTENTES NOS LOCAIS DE EVENTO:

1) Dia 8 de setembro de 2024 – de 08h 00 às 12h 30 – Percurso:

- a) Uma ambulância com motorista/socorrista e um(a) profissional de enfermagem posicionado(a) nas proximidades da **Escola Classe IPÊ do PARKWAY e UNIVERSIDADE UNIPAZ**. (MEDICARE Serviço de Emergência Móvel e Homecare Ltda)
- b) Equipe de Percursos e Resgate: na chegada do percurso (em condições);
- c) Equipe de Segurança: na Arena ou circulando na área do mapa;
- d) Veículo do Gestor de Segurança: junto à Ambulância; e
- e) Em caso de necessidade de remoção do acidentado, a Organização do evento decidirá quanto à continuidade, ou não, da competição, caso não tenha outra equipe de pronto atendimento disponível no local da competição.

A ambulância presente na área da competição será da MEDICARE Serviços de Emergência Móvel e Homecare Ltda (CNPJ: 37.566.567/0001-30) sediada SIBS, Qd 02, Conj. C, Lote 6, Núcleo Bandeirante, Brasília-DF.

b. APOIOS EXISTENTES NAS CIDADES PRÓXIMAS (HOSPITAIS DE REFERÊNCIA)

Hospital Regional do Gama

Endereço: St. Central Área Especial 01 - Gama, Brasília - DF, 72405-901
Telefone: (61) 2017-1862

CIATOX Brasília – Incidentes com animais peçonhentos
(Soro para lagarta, cobra)
Telefone: (61) 800 644-6774, (61) 99288-9358, 800 722-6001, 3325-6773, 3225-6512
E-mail: ciatdf@saude.df.gov.br

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Endereço: Setor Recreativo Parque Norte – SRPN, Estacionamento 5 – Salas 01 a 16 - Asa Norte, Brasília –
DF. CEP: 70.070-701
Telefone: 3323-9492
E-mail: divep@saude.df.gov.br

c. SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA:

9º Batalhão da Polícia Militar - GAMA
Área Especial A, Lote 01, Setor Norte - Brazlândia, Brasília - DF, 72710-610
Telefone: (61) 3190-0900

20ª Delegacia de Polícia Civil
Endereço: St. Central EQ 13/17 AE - Gama, Brasília - DF, 72430-090
Telefone: (61) 3207-7771

16º Grupamento de Bombeiro Militar - Gama
Endereço: SNO EQ 1/2 - Setor do Gama, Brasília - DF, 72430-280
Telefone: (61) 3901-8570

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os atletas devem estar cientes das ROP 2024

Apêndice 5 - GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA EM COMPETIÇÕES

1.3 - Os competidores que participam da prova são responsáveis pelos riscos e acidentes que venham a sofrer no deslocamento, concentração e execução dos percursos. O seguro contra acidentes é de responsabilidade do atleta ou do clube a que ele pertence”.

Tabela de Telefones úteis, em caso de emergência.

Serviço	Telefone
Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	193
Polícia Militar da Cidade do GAMA-DF	190
Polícia Rodoviária Federal	191
Centro de Atendimento à Mulher	180
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	192

Brasília DF, 1º de setembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ALBERTO DO AMARAL MELLO**
Data: 06/09/2024 21:47:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ALBERTO DO AMARAL MELO – CBO 94
Gestor de Segurança

Documento assinado digitalmente
 **JULIO CESAR ALVES ROLSZT**
Data: 06/09/2024 21:19:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JULIO CESAR ALVES ROLSZT – CBO 20432
Diretor Geral da Etapa

Aprovado

HUMBERTO RIZZI DE AZEVEDO – CBO 6874
Árbitro da 3ª Etapa do CODF 2024

Anexo A – Ficha Registro de Acidentes

Os registros de acidentes serão feitos na Ficha conforme modelo abaixo:

FICHA REGISTRO DE ACIDENTES					
Evento:			Organizador:		
Data:			Local:		
Nr	Atividade	GDH	Fato	En-volvidos	Descrição Detalhada
01	Prova Tradicional	08/09/2024 as 9:00	Queda com lesão	Atleta 00000 Fulano de Tal	No momento em que o atleta Atleta 00000 Fulano de Tal realizava seu percurso na prova tradicional, ao correr pela trilha entre os pontos X e Y, caiu e torceu o tornolezo, tendo a partir de tal fato, impossibilitado de continuar seu deslocamento no decorrer do percurso. O (a) atleta foi atendido pela equipe de apoio médico e encaminhado ao Hospital xxxxxx Segue anexo mapa para melhor entendimento (detalhar o fato conforme relato do(a) atleta e/ou testemunhas do fato.
02	Prova Tradicional	08/09/2024 as 9:00	Queda com lesão	Atleta 00000 Fulano de Tal	No momento em que o atleta Atleta 00000 Fulano de Tal realizava seu percurso na prova tradicional, ao correr pela trilha entre os pontos X e Y, caiu e torceu o tornolezo, tendo a partir de tal fato, impossibilitado de continuar seu deslocamento no decorrer do percurso. O (a) atleta foi atendido pela equipe de apoio médico e encaminhado ao Hospital xxxxxx Segue anexo mapa para melhor entendimento (detalhar o fato conforme relato do(a) atleta e/ou testemunhas do fato.

Anexo B – QUADRO DESCRITIVO DO PGS – SITUAÇÕES GERAIS:

PERIGO - Características	Dano	Probabilidade	Controle Operacional	Tratamento
Relevo (Penhascos Intransponíveis, barrancos íngremes, buracos fundos e área pedregosa)	Quedas, entorses, fraturas múltiplas e lesões graves, podendo ser fatais	Média	Alertar atletas, identificação de área perigosa no mapa	Buracos Perigosos: todos isolados com fita zebraada. Demais áreas: Sinalizar para o resgate as áreas prováveis de ocorrência. Divulgação aos atletas em boletim informativo.
Área pedregosa (Pedras soltas e ou escorregadias)	Pisar em buracos ou tropeçar em objetos. Escoriações, entorses ou fraturas.	Baixa	Alertar atletas Fazer uso de calçado adequado. usar artifício esportivo para evitar entorses	Com os símbolos específicos no Mapa
Abelhas, carrapatos (Ataque de abelhas e marimbondos e outros insetos - pouca incidência na área)	Ferroadas, desconforto, alergias, inchaço, choque anafilático. Alergia e coceiras.	Baixa	Abelha: Identificar no mapa, não cruzar a área com o percurso Carrapatos: Prevenção de praxe aos alérgicos	Medicamentos apropriados para atendimento e evacuação. Os alérgicos deverão portar apitos e seus medicamentos. Equipe de saúde em condições de chegar até o ferido
Área aberta com capim (Pisar em buracos ou tropeçar em objetos)	Escoriações, entorses, quedas ou fraturas.	Baixa	Alertar atletas (observar onde pisa)	Com os símbolos específicos no Mapa
Espinhas (Em cipós e vegetação rasteira)	Arranhões, principalmente em região descoberta pela vegetação.	Baixa	Alertar atletas	Uso de caneleira; cobrir toda a perna; uso de manga comprida; prender os cabelos; evitar uso de brincos; usar óculos.
Animais peçonhentos (Aranha, Escorpião, Cobra)	Desconforto, alergias, inchaço, choque anafilático	Baixa	Alertar atletas	Equipe de percurso em pontos estratégicos para receber alerta dos atletas. Recomenda-se atenção
Cercas	Arranhões; rasgar			Uso de caneleira; redobrar a atenção em

(Arame farpado)	a vestimenta	Baixa	Alertar atletas	deslocamentos ao longo das cercas e ao transpô-las.
Insolação ou Intermação (efeitos do calor)	Principais características é a desidratação, que deve ser revertida o mais rápido possível.	Baixa	Pontos de abastecimento a cada 20 minutos de percurso	Hidratação com soros fisiológicos
Hipotermia (efeito do frio)	Tremores, pele fria, dificuldade para respirar e bradicardia. Confusão mental, fala lenta e confusa, fraqueza	Baixa	Uso de agasalhos e bom aquecimento na concentração	Aquecer o organismo imediatamente; cobrir a pessoa com cobertores e mantas térmicas, principalmente nas extremidades e retirar qualquer roupa molhada.
Gado (vacas com bezerros ou gado bravo)	Perseguição ao atleta	Baixa	Prender o gado mais agressivo em currais reservados	Orientar os atletas a desviar/desbordar de animais que por ventura ofereçam risco.